



**Departamento de Engenharia Informática e de
Sistemas**

Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

Instituto Politécnico de Coimbra

Licenciatura em Engenharia Informática

Curso Diurno

Ramo de Desenvolvimento De Aplicações

Unidade Curricular de Ética e Deontologia

Ano Letivo de 2019/2020

PALESTRA Nº 4

A Ética dos 3 P's

Marco Galinha

Realizada em 6 de Maio de 2020

ANÁLISE DA 4ª PALESTRA DO CICLO DE PALESTRAS “EU, NA ENGENHARIA E NA VIDA”

Daniel Moreira Ribeiro

2017013425

Coimbra, 3 de Junho de 2020

Daniel Moreira Ribeiro

Análise da 4ª palestra do ciclo de palestras “Eu, na Engenharia e na Vida”

Trabalho realizado no âmbito da avaliação da unidade curricular de Ética e Deontologia

Coimbra, 3 de Junho de 2020

Índice

RESUMO	ii
1. INTRODUÇÃO	1
2. DESCRIÇÃO DO TEMA ABORDADO NA PALESTRA	3
2.1. Ética Geral	3
2.2. Os 3 P's.....	3
2.3. A relação entre Informática e Gestão	3
2.4. A estratégia financeira de injeção de dinheiro nas empresas por parte do estado	3
2.5. Segurança de Dados.....	4
2.6. Ética do Estado Português	4
2.7. Shark Tank Portugal	4
2.8. COVID19	4
3. ANÁLISE CRÍTICA	5
3.1. Ética Geral	5
3.2. Os 3 P's.....	6
3.3. A relação entre Informática e Gestão.....	7
3.4. A estratégia financeira de injeção de dinheiro nas empresas por parte do estado	7
3.5. Segurança de Dados.....	7
3.6. Ética do Estado Português	8
3.7. Shark Tank Portugal	9
3.8. COVID19	9
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	A

RESUMO

A palestra nº4 do ciclo de palestras “Eu, na Engenharia e na Vida” reflete uma perspectiva de sucesso perante um cenário que inicialmente era equivalente ao de muitos alunos de hoje em dia.

É interessante perceber a importância dos 3 P's que Marco Galinha expõe e o caminho para o sucesso

Palavras-chave: Pessoas, Planeta, Lucro

1. INTRODUÇÃO

O tema abordado nesta palestra debruçou-se fundamentalmente sobre a importância dos 3 P's.

O Relatório segue uma linha temática independente da linha temporal da palestra e é escrito na 1ª pessoa do singular.

Com a elaboração deste mesmo relatório espero facultar conhecimento e esclarecer alguns temas que foram transmitidos pelo palestrante.

O Relatório é composto por um resumo da conferência e a respetiva análise da minha parte.

2. DESCRIÇÃO DO TEMA ABORDADO NA PALESTRA

2.1. Ética Geral

Segundo Marco Galinha “o tempo que nós estamos a viver, na minha opinião, eu acho maior do que a grande revolução, a revolução industrial”. O palestrante justifica essa afirmação dizendo que houve uma mudança de paradigma e que antigamente se pensava exclusivamente nos lucros, dando o exemplo de falta de ética no mercado de bolsas tocando nas empresas falidas.

O nosso planeta tem recursos limitados e temos que gerir esses mesmos recursos de modo a garantir um futuro sustentável. Atualmente as pessoas não parecem estar fortemente incomodadas com tal assunto, mas segundo Marco Galinha este é possivelmente o problema mais grave da atualidade. Possuímos a responsabilidade ética de ajudar a resolver este problema com o auxílio na aceleração do desenvolvimento de soluções amigas do ambiente.

Marco Galinha elogia o curso de Engenharia Informática como sendo algo importante e crucial para o futuro da sociedade implicando uma grande responsabilidade ética.

2.2. Os 3 P's

Os 3 P's são People(Pessoas), Planet(Planeta) e Profit(Lucro).

Para gerir uma empresa sustentável com tempo de vida ilimitada, terá que se apoiar nestes 3 pilares fundamentais.

Temos que perceber o que é realmente importante. Os 3 P's estão relacionados entre si compondo um conjunto de valores éticos que pretendem tornar o mundo num lugar mais correto.

2.3. A relação entre Informática e Gestão

Em resposta a uma pergunta colocada, Marco Galinha diz que há mecanismos de controlos de gestão à distância que existem graças à informática. Salaria ainda que a informática é extremamente importante e que no futuro toda a gente devia ter bases nessa área.

Acaba por referir que a maior parte do seu sucesso é causado pelo seu conhecimento informático que adquiriu ao longo da licenciatura de Engenharia Informática que acabou por não completar.

A uma pergunta inserida no contexto da relação entre a produtividade empresarial e a informática, foi respondido que essa área aumentou sem qualquer dúvida a produtividade nas empresas. Marco Galinha dá exemplos de melhoramentos que aconteceram no Grupo Bel nomeadamente para combater e identificar roubos.

2.4. A estratégia financeira de injeção de dinheiro nas empresas por parte do estado

Marco Galinha disse “o estado Português esteve muito mal mas os políticos Portugueses estiveram muito bem”. Fundamenta esta opinião referindo que a decisão dos políticos foi correta, mas só se fecharam 1% dos contratos necessários devido ao atraso burocrático do nosso país. Muitas empresas irão fechar pois não possuem dinheiro para as manter abertas.

2.5. Segurança de Dados

Foi questionado se a solução para uma proteção de dados eficiente relativa a assuntos de estado seria a criação de uma cloud ou algo diferente. Marco Galinha referiu que isso seria obrigatório. Apontou ainda que as clouds será dos negócios que mais irão crescer no futuro.

Elaborei a seguinte questão: “Tudo é *hackeável*. Pode dar menos ou mais trabalho. A cloud seria muito insegura. Não seria melhor criar uma tecnologia completamente nova e secreta com número de produção limitada e definida, dedicada a assuntos governamentais? Deste modo não haveria conhecimento publico da tecnologia em questão e os ataques seriam menores. Começa-se a falar na utilização de chips. Até que ponto esta tecnologia que reforça a segurança afeta a privacidade das pessoas forçadamente? Qual o limite em que deixaria de compensar a evolução tecnologia em relação à privacidade das pessoas?”

Em resposta à questão elaborada por mim, Marco Galinha começou por dizer que era uma questão interessante e difícil de responder. Transmitiu informação exclusiva de que o departamento de energia dos Estados Unidos da América possui atualmente uma forma de encriptação de dados que coloca a anos luz qualquer pirata informático. Em tom de brincadeira disse ainda que a falar daquela forma até parecia que eu já tinha lido o que o secretário de estado disse.

2.6. Ética do Estado Português

Marco Galinha acredita que o estado tem uma herança pesada e que começa a aperceber-se que os políticos têm vontade de fazer as coisas bem feitas.

2.7. Shark Tank Portugal

O palestrante acredita que não existem condições para fazer o programa de televisão todos os anos em Portugal devido à dimensão do país. Acredita que seria aceitável fazer num período de 3 em 3 anos.

2.8. COVID19

A recuperação após COVID19 requer um grande esforço por parte de toda a gente. Marco Galinha acha que vamos viver numa situação económica pior do que nos anos 30.

3. ANÁLISE CRÍTICA

3.1. Ética Geral

Relativamente à parte da ética geral falada na palestra, tenho alguns aspetos a apontar.

Hoje em dia fala-se de um mundo perdido que vive do lucro e que está a mudar. A realidade é que as pessoas sempre foram evoluindo e mudando de opinião relativamente a certos assuntos. Para haver essa mudança não é preciso ter uma ética correta. Cabe às pessoas com influência na sociedade rotular e adaptar a mudança como algo novo e positivo. A verdade é que esse rótulo de positividade não passa muitas vezes de uma máscara para encobrir mais lucro, mais rendimento, mais monopólio.

Vivemos como disse, num período de mudança. Mas que mudança é essa? O que é que está a mudar? Com certeza que ao falar de mudança se fala de carros elétricos e de energias renováveis, mas será que é só isso? Até que ponto os líderes da nossa sociedade estão dispostos a ceder os seus lucros em detrimento de algo melhor para o ambiente?

Vamos fazer um exercício:

- Temos todos que pensar o que é que é importante na nossa vida e responder a esta questão com palavras soltas como se fossemos crianças de 3 anos.
- Ao fazer este exercício digo família, felicidade, ambiente, mundo, amor, amizade e felicidade outra vez.

É curioso como conseguimos através deste exercício aparentemente parvo saber quais as coisas importantes na nossa vida e qual a dimensão de umas em comparação com outras.

Cabe a cada pessoa tornar o mundo num lugar melhor sempre com o pensamento de que vivemos em sociedade.

A felicidade das pessoas é a coisa mais importante que existe e deve ser sempre alimentada de forma a não criar infelicidade a outras pessoas. Ora a morte é uma infelicidade por isso vamos adiando a morte, o fim do mundo trás infelicidade, por isso vamos adiar o fim do mundo. É difícil não pensar demasiado e olhar para o mundo como uma criança de 3 anos e acredito que seja isto que falta à sociedade de hoje em dia.

Os engenheiros Informáticos têm um superpoder e têm que o usar para o bem. É curioso que quando ingressei neste curso disse que o iria fazer porque queria mudar alguma coisa no mundo de modo a tirar as pessoas da frente do computador. Parece idiótico, mas a razão pela qual ingressei neste curso foi porque estava farto de ver as pessoas a serem cyborgs.

Para mim a segurança da internet não é prioritária. A vida não é o Facebook, o Instagram ou o videojogo mais popular.

Temos que fazer uma coisa de cada vez. Para definir o que é prioritário vamos organizar os objetos existentes na sociedade e na vida como sendo várias subclasses em JAVA.

A classe mais geral será então o planeta terra. Temos o nosso primeiro alvo a proteger. Vamos inovar em detrimento do planeta terra. A subclasse do planeta terra será Pessoas e fauna/flora. Aqui temos 2 classes. Temos que medir a mais importante. Eu considero as pessoas mais importante do que a fauna e a flora. Entramos na classe pessoa e existem muitas

mais classes sendo as mais importantes: “estado mental”, “estado físico”, “relações interpessoais” e “valores”. Iremos comparar agora estas classes com a fauna/flora de cima. Só assim poderemos evoluir organizadamente.

Não podemos pensar em proteger uma rede informática quando os engenheiros podiam estar a trabalhar para combater a falta de acesso à água em África.

O processo é contínuo e extenso, mas possivelmente eficaz.

Tudo isto para dizer que a ética é importante e que deve ser exercida com inteligência e seriedade de modo a tornar o mundo num lugar mais bonito.

3.2. Os 3 P's

Planet, people e profit, que em Português significa planeta, pessoas e lucro são os famosos 3 p's que tiveram um lugar de destaque nesta palestra.

Marco Galinha diz estes são os 3 pilares fundamentais para uma empresa de vida ilimitada. Faremos então uma análise a cada palavra para ver se essa opinião é correta numa análise feita por mim.

A primeira palavra é “planeta” (planet). Todas as empresas devem ter uma forma de funcionamento correto a nível ambiental. Se isto não acontecer, a opinião pública pode derrubar a estrutura da empresa com uma facilidade tremenda sob a forma de diminuição na aquisição de serviços dessa mesma empresa como protesto. Não é preciso analisar a vertente política para ver que uma empresa poluidora pode ser destruída facilmente com a força popular.

A segunda palavra é “pessoas” (people). Vivemos numa sociedade traumatizada pelo passado em que haviam diferenças sociais enormes e que haviam pessoas de 1ª e de 2ª categoria. Novamente a opinião pública pode destruir uma empresa nos dias de hoje se essa empresa não tratar os funcionários de forma digna e equitativa. Quanto melhor o tratamento das pessoas, melhor é a opinião pública das pessoas em relação a essa empresa e consequentemente mais lucro é gerado.

A terceira palavra é “lucro” (profit). Para que uma empresa sobreviva terá que ter capital próprio. Ora, isto só será possível se essa apresentar lucros e trabalhar nessa mesma direção. O lucro abundante faz com que as outras palavras-chave sejam trabalhadas e implementadas de uma forma mais confortável.

Após esta mini análise, posso concluir que concordo com as declarações feitas por Marco Galinha relativamente aos 3 P's.

3.3. A relação entre Informática e Gestão

Na minha opinião a informática pode ser uma mais valia no campo da gestão. Concorde a 100% com o que Marco Galinha disse. As ferramentas a nível digital possibilitam com que se faça uma gestão eficiente longe da sede empresarial. Hoje em dia a competitividade empresarial é muito grande e os líderes das empresas têm que rentabilizar ao máximo o seu tempo de modo a acompanhar as movimentações do mercado e tomar decisões cruciais em indústrias de milhões que podem oscilar ao longo de segundos.

3.4. A estratégia financeira de injeção de dinheiro nas empresas por parte do estado

É verdade que em Portugal existem demasiadas burocracias e há uma demora provocada pelos métodos atuais de escoamento de processos. A verdade é que muitas vezes não existem plataformas que garantam a verificação de certos requisitos legais para que se possam proceder certos pagamentos ou aquisições de bens. Seria desastroso se o dinheiro fosse distribuído de forma incorreta. Seria igualmente desastroso um cenário igual ao que estamos a passar atualmente em que algumas empresas já estão a fechar devido à balança comercial apontar resultados negativos.

O ideal seria uma solução rápida e eficaz. A verdade é que sendo o nosso país pobre, não nos podemos dar ao luxo de dar dinheiro a qualquer um. Infelizmente, a realidade atual de Portugal está longe de uma economia sem dívidas. Posto isto é normal haver atrasos para que se garanta a distribuição da injeção de capital nas empresas corretas, sacrificando assim outras empresas.

3.5. Segurança de Dados

Como disse anteriormente, Marco Galinha aponta para o crescimento do mercado das clouds. Pessoalmente, concordo com essa afirmação e eu próprio me vejo atualmente a utilizar regularmente a cloud, coisa que não fazia à uns anos atrás.

A cloud possibilita o alojamento de dados. Do ponto de vista do utilizador comum há uma confiança elevada na segurança destes sistemas. A verdade é que é muito mais cómodo ter a informação no bolso do que na estante ou no armário.

A ignorância por parte destes utilizadores comuns pode provocar grandes danos pessoais. Quando uma password se torna pública toda a gente tem acesso a essa conta e isso pode provocar danos desastrosos.

As clouds não são inseguras, mas também não são impenetráveis. A realidade é que a nível governamental os dados têm que ser inacessíveis. Não pode haver fugas de dados. Daí achar que as clouds são uma ferramenta incompatível com o uso governamental.

Quando fiz a pergunta relativamente à segurança de dados ao senhor Marco Galinha, acabei por sugerir uma solução para este problema relativo aos dados governamentais. Sugeri uma nova tecnologia que fosse desconhecida aos olhos de todos menos aos trabalhadores do

governo, para que não houvesse conhecimento público nessa área de modo a evitar ataques informáticos que pudessem por em causa essa informação.

Marco Galinha disse que existe uma tecnologia que é recente nos Estados Unidos Da América e que coloca os Hackers a anos luz.

A realidade é que anos luz é uma distância, e apesar de longa, pode ser percorrida.

Conseguimos perceber que a solução para a segurança dos dados passa pelo adiamento. Esta mentalidade já ocorre desde há muito tempo. Primeiro passou-se do papel para o computador e agora passa-se de uma forma de encriptação para outra forma de encriptação. As perguntas que faço são: A solução é adiar? Haverá alguma forma definitiva de guardar de forma segura os dados?

Na minha opinião essa forma de encriptação vai ser descoberta e haverá uma exposição enorme de dados.

Acredito que no futuro os dados serão públicos e não haverá segredos a nível governamental porque haverá sempre uma nova tecnologia que estará anos luz da anterior. Vai chegar a um ponto que o ataque a essa tecnologia governamental vai correr lindamente para o criminoso e os dados serão públicos. Não haverá segredos do submundo empresarial e governamental e virá ao decima toda a verdade que aparenta estar escondida. Digo “aparenta estar escondida” com uma denotação tão negativa porque atualmente existem pequenos ataques que dão indícios de um mundo paralelo em que existem irregularidades gravíssimas que põe em causa um mundo justo e igual para todos.

Há quem fale que o papel seja a solução mas esquecem-se que houveram razões para mudar os dados do papel para o computador no passado.

Apesar disto tudo creio que existe uma solução definitiva para a segurança de alguns dos dados.

Esta solução impossibilita que os dados sejam acedidos e consequentemente dispam completamente uma pessoa no mundo digital.

A solução passa pela ausência de dados. Se eliminarmos os dados que são criados atualmente e regeremo-nos ao que realmente importa (exemplo: sistemas de saúde, cadastro criminoso...) não haverá tantas fugas e tanta informação repetida que pode ser cruzada numa tentativa de encontrar mais informação traçando o perfil completo de uma pessoa. Esta solução tem que partir do individuo em si e não das empresas. É obvio que é uma solução um pouco drástica mas é igualmente eficaz.

3.6. Ética do Estado Português

A ética parte de cada um tendo em conta os cenários de cada um. Não tenho qualquer credibilidade para opinar sobre a ética do Estado Português porque não possuo o conhecimento relativamente aos prós e contras das decisões que são tomadas necessário para efetuar essa análise. Como tal, irei comentar de uma forma bastante superficial.

Marco Galinha fala na herança pesada do governo e na vontade de fazer as coisas bem.

Acredito que muitos dos políticos seguiram esse campo porque pretendiam formar um Portugal mais forte e imponente. Como disse, não possuo conhecimento interno que me possibilite expressar uma opinião firme e concisa.

3.7. Shark Tank Portugal

O programa Shark Tank Portugal da SIC contou com a participação de Marco Galinha.

Segundo o palestrante não há condições para a realização do programa anualmente.

Na minha opinião acho que o senhor Marco Galinha tem os dados e o conhecimento necessário para analisar esta situação de forma correta melhor do que ninguém.

Concordo com o facto de que Portugal não tem uma dimensão que justifique a gravação do programa televisivo anualmente.

3.8. COVID19

Relativamente à situação económica pós COVID19, Marco Galinha acredita que iremos viver um período de extrema dificuldade refletindo uma realidade pior do que à dos anos 30.

Na minha humilde opinião creio que o futuro será algo que é de difícil análise. Por um lado não está a haver produção e as fábricas estão a fechar. Por outro lado, creio que quando a pandemia acabar, as pessoas irão tentar compensar o tempo perdido gastando mais dinheiro e movimentando mais capital consequentemente.

Como disse, o futuro é algo que é de difícil previsão porque existem muitas variáveis que podem contrariar suposições fortes.

Cabe às pessoas fazer um esforço para consumir produtos Portugueses, ajudando assim as empresas nacionais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A palestra número 4 do ciclo de palestras “Eu, na Engenharia e na Vida” foi bastante interessante e presenteou aos alunos com um testemunho de um caso de sucesso no mundo empresarial.

Foi sem dúvida uma palestra muito enriquecedora que abriu horizontes relativamente a opções a tomar no futuro de modo a atingir o sucesso profissional.

Em suma, o tema dos 3p's apesar de ter sido pouco falado foi o núcleo do tema de conversa desta palestra que mais uma vez digo que foi extremamente enriquecedora.